

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO VI - Nº 81 - DEZEMBRO/96-JANEIRO/97 - R\$ 0,25

Editorial

CERTEZA NA FRENTE A HISTÓRIA NA MÃO

Com a chegada do Advento iniciamos novo Ano Litúrgico. O início deste Novo Ano nos coloca diante de muitos desafios. Será um ano dedicado às Santas Missões Populares, ao Curso de Formação Social, às atividades pastorais que nos direcionam rumo ao Novo Milênio. Este é o caminho que a Diocese escolheu para caminhar sempre mais na direção do Reino de Jesus Cristo.

Por isso mesmo é também a hora de olharmos para o ano que finda. Um ano marcado por gestos de muitas alegrias e esperanças, culminando na grande celebração de Outubro, na Catedral, quando houve o lançamento das Missões. Naquela mesma Catedral onde dois meses antes estávamos todos mergulhados na mais profunda tristeza, diante do corpo de nosso irmão-bispo Adriano, cujo Testamento Espiritual é a grande mensagem que o CAMINHANDO quer deixar para este Natal.

Que cada um de nós, bispo, padres, diáconos, leigos e leigas, engajados todos numa caminhada evangélica nesta região marcada pela pobreza e pela exclusão, possamos ter a alegria em viver nossa vida, assim como Dom Adriano teve enquanto respondia com seu sim à uma vocação que o trouxe do Nordeste para o meio de nós. Que também possamos dizer como ele: "Considero minha vida como um sinal do Amor de Deus uno e trino. Considero minha morte como Graça, última e definitiva, do Deus Amor".

Agradecendo o apoio recebido ao longo deste 1996 que finda, a equipe do CAMINHANDO deseja a todos um Santo e Feliz Natal! E que 1997 seja pleno de realizações.

Natal do Senhor

"E O VERBO SE FEZ CARNE E
HABITOU ENTRE NÓS!"



CLUBES DE MÃES ENGAJADOS NA LUTA PELA EDUCAÇÃO E ENSINO

UM POUCO DE NOSSA HISTÓRIA

(continuação - 4ª PARTE)

No dia 19 de abril de 1996, o Coletivo de Educação marcou reunião com a secretária de Educação de Nova Iguaçu, para discutir com a sociedade civil organizada a implantação do Conselho de Educação. A secretária ouviu do grupo (coletivo):

- a disposição do Coletivo em auxiliar a implantação do Conselho;
- a urgência da implantação do Conselho frente à problemática que enfrenta a educação no município.

Ela relatou ter em mente alguns nomes para compor o Conselho de Educação.

No dia 29 de maio uma entidade que compõe o Coletivo de Educação ficou sabendo o que a secretária já havia feito uma lista com 10 nomes de pessoas que comporiam o Conselho de Educação, sendo que duas delas eram membros do Coletivo de Educação (sem serem consultadas) e oito ligadas ao governo.

A sociedade civil organizada tomou conhecimento deste fato, reage e faz uma assembléia que decidiu que as duas pessoas do Coletivo não aceitavam sua inclusão na lista da secretária.

No dia 8 de junho foi realizada uma reunião em Mesquita para mobilização rumo ao Fórum de Educação. No dia 22 de junho foi feita uma reunião em Miguel Couto com as Entidades ligadas ao Coletivo de Educação onde foi decidido:

- Formar o Fórum Popular Permanente de Defesa de Educação de Nova Iguaçu;
- Elaborar o Regimento Interno do F.P.P.D.E.

No dia 29 de junho, em reunião do F.P.P.D.E. no salão paroquial de Miguel Couto foi aprovado unanimemente o Regimento Interno do Fórum Popular Permanente de Educação.

(continuar no próximo número)

LITURGIA É NOTÍCIA!

AS PARTES DA CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA II LITURGIA DA PALAVRA

Continuando nossa reflexão sobre a Celebração Eucarística vamos nos deter na segunda e fundamental parte: a Palavra de Deus. Liturgia e Bíblia são companheiras inseparáveis e, como diz Frei Carlos Mesters, "a liturgia leva a mensagem da Bíblia" e a Bíblia é base para a liturgia.

A Liturgia da Palavra na missa é composta de:

- a) Anúncio da Palavra (as Leituras, sem esquecer o Salmo),
- b) sua atualização na homilia,
- c) nossa resposta à Palavra no Creio e na Oração dos Fiéis.

Em muitas de nossas missas a Palavra de Deus, que é diálogo de Deus para o seu Povo reunido, acaba se tornando uma cansativa sucessão de textos não proclamados, mas apenas lidos e o que é pior: de qualquer maneira! Não é verdade que quando chega uma pessoa de boa vontade nas nossas comunidades logo tentamos "valorizá-la" pedindo que faça uma leitura na missa? Existem muitas maneiras de valorizar e acolher os novos membros ou visitantes. Esta não é a mais aconselhável. A proclamação das leituras requer familiaridade com o microfone, o ambão e, acima de tudo, com o próprio texto. A Palavra de Deus é Palavra eficaz que deve nos converter e desinstalar. Não pode ser lida como se fosse uma notícia qualquer. Ela é Boa Nova de Deus para nós. Será que realmente nos damos conta disso?

Quem vai exercer o ministério do leitor deve se preparar da melhor maneira que puder. A proclamação deve ser feita de maneira mais natural possível, não ritmada nem teatralizada. É preciso que nos preocupemos mais com a proclamação da Palavra, ela deve ser ponto fundamental na preparação de nossas celebrações.

As Leituras: a parte principal da Liturgia da Palavra é constituída pelas leituras. Elas devem ser introduzidas por breve palavra (e não discursos enormes!) que despertem para seu sentido e não devem ser substituídas por outras leituras. Embora dramatizações, jograis e etc. possam ajudar numa maior compreensão. Se por um dos motivos previstos pela Conferência Episcopal uma leitura for suprimida mantenha-se sempre o Evangelho. É aconselhável que sejam feitas sempre as leituras previstas para aquele dia e não outras escolhidas aleatoriamente. O Evangelho deve aparecer como ponto alto da Liturgia da Palavra e devemos evitar usar o folheto para proclamar a Palavra; se não for possível usar a Bíblia podemos fazer uso do Lecionário. O canto de aclamação pode ser acompanhado de palmas, gestos e oportunamente repetido após o Evangelho.

O Salmo: é a resposta à Primeira Leitura e ser valorizado. Jamais deve ser substituído por um canto de meditação. Cuidemos para que o Salmo seja sempre cantado ganhando assim um merecido destaque.

Homilia: significa conversa familiar e não deve ser longa de mais, nem mesmo nos dias de semana. A função da homilia é atualizar a Palavra ligando-a com a vida e a celebração. Deve ser sempre bem preparada (não contar apenas com a "inspiração do momento") explicitando os aspectos exegéticos, catequéticos, proféticos e litúrgicos, mas sem fazer discursos nem moralismos. A homilia deve ser relativamente curta e deve prender a atenção da assembléia. Aquele que profere a homilia pode provocar a participação da assembléia através de refrões, diálogos, etc. ou ainda, através de depoimentos dos fiéis.

Símbolo ou Profissão de Fé: é nosso assentimento à Palavra de Deus (ouvimos, aceitamos e acreditamos) e uma maneira de relembrar qual é a essência da nossa fé. Por isso devemos valorizar o Símbolo Niceno-Constantinopolitano (Creio em um só Deus Pai todo poderoso...) e o Símbolo dos Apóstolos (Creio em Deus Pai todo poderoso...) porque são formulações que expressam os pontos centrais de nossa fé e que são fruto de um processo longo de reflexão daqueles que nos precederam. Não devem ser substituídos por cantos que apenas falem sobre a fé.

Oração universal ou dos Fiéis: é o povo sacerdotal intercedendo por toda a humanidade. Sem esquecer dos acontecimentos sentidos pela Igreja como um todo deve haver espaço para as necessidades mais sentidas pela comunidade. Mais do que lidas as preces devem brotar do coração e das necessidades do Povo evitando, porém, as orações individualistas ou o número muito elevado. As respostas podem ser cantadas aproveitando-se as inúmeras sugestões.

Cátia Cristina (Catedral)

PROGRAMAÇÃO DE DEZEMBRO/96 - JANEIRO/97

DEZEMBRO

01/12 - Na Candelária, abertura oficial do Projeto Rumo ao Terceiro Milênio, às 09:00 horas.

01/12 - 1º Domingo do Advento.

03/12 - Reunião do Conselho de Pastoral às 09:00 h., no CENFOR- Tema: "Perspectivas para 97".

04/12 - No Seminário, 12 Seminaristas receberão as Ordens Menores do Acolhimento e Leitorato, às 18:00 horas.

06,07 e 08/12 - Quinta Etapa do Curso de Formação Social - Nosso Lar.

10/12 - Reunião do Conselho Presbiteral - 09h, CEPAL.

10/12 - Casa das Irmãs Franciscanas, Rua Amazonas, 298, Bairro Santa Rita, reunião de Articulação da Pastoral do Negro, a Nível Diocesano.

14/12 - Seminário de Encerramento do Curso de Formação Social - CENFOR.

15/12 - Encontro Diocesano de Congregados Marianos, Austin, às 08:00 horas.

16 e 17/12 - Reunião do Clero- Nosso Lar. Início: dia 16 ao meio dia.

25/12 - NATAL DO SENHOR.

JANEIRO/97

FÉRIAS DIOCESANAS

FEVEREIRO/97

03/02 - Reunião do Conselho Pastoral, 09:00 horas no CENFOR.

12/02 - Quarta-feira de Cinzas - Início da Quaresma.

16/02 - Celebração diocesana Lançamento da CF-97.

EXPEDIENTE

CAMINHANDO é uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu. Endereço para correspondência: Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - CEP: 26.221-010 - Nova Iguaçu - RJ. Tel.: 767-7943 (Ramal- 30), à tarde. Conselho Editorial: Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, OFM - Redator: Francisco Orofino - Tiragem: 4.500 Exemplares - Produção Gráfica: Cleiton Luiz - Tel.: 671-4480

TESTAMENTO ESPIRITUAL DE DOM ADRIANO HYPÓLITO



Dom Adriano Hypólito
Bispo Emérito de Nova Iguaçu

No dia 10 de Agosto deste ano, a Diocese passou por um momento de profunda tristeza com a morte do nosso Irmão-Bispo Dom Adriano. CAMINHANDO publica, como uma mensagem de esperança e de fé, o Testamento Espiritual de Dom Adriano. Que cada um de nós possa também dizer como ele: "Tenho plena consciência de que estou nas mãos do Pai".

EM NOME DO SENHOR, quero deixar por escrito algumas declarações à maneira de minha última vontade e meu testamento.

Meu nome civil é Fernando Polito, como consta de minha certidão de nascimento. Em minha infância, meu Pai, por razões do momento, fez uma comunicação à praça de Salvador, mudando de Polito para Hipólito o nosso sobrenome, sem que essa mudança fosse legalizada. Na tomada de hábito franciscano, em 14 de janeiro de 1937, foi trocado meu nome de batismo, como era então praxe, de Fernando para Adriano. Desde então apareço aos documentos civis como Fernando Polito e nos documentos particulares e religiosos como Adriano Hypólito.

Fernando Polito ou Adriano Hypólito sou cristão e católico. Por isto

aceito a morte que Deus permitir ou quiser.

Considero minha vida sinal e dom do Amor de Deus uno e trino. Considero minha morte como Graça última e definitiva daquele Deus de Amor que, desde o seio de minha Mãe, me chamou para a graça do Reino - como cristão (19 de janeiro de 1919), como franciscano (desde 14 de janeiro de 1937), como padre (desde 18 de outubro de 1942), como bispo de Igreja (desde 17 de fevereiro de 1963), como bispo de Nova Iguaçu (desde 06 de novembro de 1966) e finalmente como bispo emérito (desde 09 de novembro de 1994). Tenho plena consciência de que tenho sido carregado pelo Amor do Pai em todos os momentos de minha vida, de que estou nas mãos do Pai e de que Deus dispõe tudo para a minha felicidade.

Confesso, com alegria e gratidão, que sou feliz, como cristão, como franciscano, como padre e, de modo especial, como bispo emérito depois de ter sido um bispo profundamente feliz durante os vinte e oito anos e três meses em que servi os meus irmãos e irmãs na Diocese de Nova Iguaçu, nesta querida e sofrida Baixada Fluminense.

Foi aqui, no contacto com um Povo admirável de esperança, de otimismo, de resistência, de criatividade e de Fé (mesmo não esclarecida) que a graça do Espírito Santo me atingiu no mais profundo do meu ser, num processo de conversão definitiva, ainda não completo, para Jesus Cristo, nosso Salvador e nosso irmão mais velho, e para os irmãos e irmãs mais humildes e pequenos, no sentido do Evangelho (Mt 25).

Foi aqui que pude descobrir o sentido mais profundo de minha vocação.

Foi aqui que descobri com o coração a miséria do nosso Povo, sem direitos fundamentais, sem cidadania, abandonado pelos donos do poder e esmagado por uma ordem social injusta.

Foi aqui que compreendi o mistério da comunhão dos santos e o mistério do Corpo Místico de Cristo que é a Igreja.

Foi aqui que compreendi mais profundamente o mistério de um Deus que é Amor, que somente se ficarmos no Amor, ficaremos em Deus e Deus em nós.

Fiz o que pude e sabia para servir minhas irmãs e meus irmãos, sem procurar fama nem prestígio, na alegria simples de fazer o bem e de servir.

Tenho consciência de que poderia ter feito mais do que fiz. Perdoe-me por isso o Amor do Pai. Perdoe-me Jesus Cristo, meu irmão e Salvador, se não o abracei nos irmãos e irmãs sofredores com aquela radicalidade do Amor de S. Francisco e dos santos e santas.

Perdoem-me todos os irmãos e irmãs que não receberam de minhas mãos

aquilo que esperavam receber.

Graças dou ao Espírito pela graça de nunca ter tido ódio, rancor, ressentimento. Com o pôr do Sol puseram-se também os conflitos e suas razões. Mas se por meu temperamento violento e impulsivo ofendi a quem quer que seja, peço humildemente perdão.

Desejo enfim reafirmar que sempre amei a Igreja como ela é, o Papa como ele é, a Ordem Franciscana, como ela é; que, na força do Espírito Santo, procurei sempre nortear e fecundar minha vida espiritual em sintonia com minha ação pastoral, de acordo com as linhas pastorais, de conteúdo bíblico, cristológico e eclesiológico que, aos poucos, se fixaram como linhas pastorais de nossa diocese (estão incluídas no caderno do Primeiro Sínodo Diocesano de Nova Iguaçu)

Concluo entoando louvores nascidos da experiência nos meus anos de bispo:

Bendito seja Deus uno e trino, Pai, Filho e Espírito Santo.

Bendito seja aquele que é o único mediano entre Deus e os homens, aquele que dá sentido ao mundo e à história, o Verbo de Deus que se encarnou no seio da Virgem Santíssima e habita definitivamente no meio de nós pela Eucaristia, pela Palavra de Deus, pela Comunhão dos santos: Jesus Cristo, Deus e homem, único salvador dos homens.

Louvor a Maria Sma., Mãe de Deus e dos homens, Mãe da Igreja e nossa.

Louvor a S. José, protetor da Sagrada Família e da Igreja.

Louvor ao irmãozinho sempre alegre S. Francisco e à sua plantinha dileta Stª Clara.

Louvor a Stº Antonio que, sem nenhum mérito meu, é padroeiro de nossa Catedral e de nossa Diocese, também patrono da cidade e do município de Nova Iguaçu.

Louvor a Stª Teresa d'Ávila e a S. João Bosco.

Louvor a S. Francisco de Sales que, por sua Filoteia, presente de minha Mãe no ano de 1933, quando eu tinha 15 anos - manuseada durante os anos de minha infância, adolescência e juventude, deixou profundos sulcos na minha formação.

Louvor ao servo de Deus Frei Jordão Mai OFM e à nossa mártir da esperança Irmã Filomena.

Meu Senhor e meu Deus.

Meu Deus e meu tudo.

Nova Iguaçu, Solenidade da Anunciação do Senhor, 25 de março de 1995.

+ Adriano Hypólito, ofm

bispo emérito de Nova Iguaçu

Regionais em Foco

REGIONAL II

COMUNIDADE SÃO PAULO APÓSTOLO (Sargento Roncalli)

Foi com grande animação que a Comunidade Católica São Paulo Apóstolo, localizada no Sargento Roncalli, realizou a festa das crianças no dia 12/10 sob a Coordenação da dona Maria, (muita animação e guloseimas) e no dia seguinte a Festa da Família, às 10 horas. Tivemos a Missa celebrada pelo Pe. Miguel. Por volta das 13 horas deu-se início ao almoço e finalizamos com o tradicional Bingo. Eis os ganhadores: 1º prêmio - Micro Ondas (Nilda - Roncalli); 2º prêmio - Bicicleta (Francisca - Roncalli); 3º prêmio - Ventilador (Lígia - Roncalli); 4º prêmio - Cafeteira (Henrique - São Vicente); 5º prêmio - Ferro Elétrico (Renato - N.Iguaçu). Entre os prêmios relâmpagos, destacamos: Eliza de Heliópolis com uma leiteira e a jovem Lucimar com uma bonita colcha de edredom. Tivemos a satisfação de acolher pessoas de: Caxias, N.Iguaçu, Heliópolis, Nilópolis e de nossas comunidades vizinhas. Agradecemos a todos os participantes, não vamos citar nomes, para não cometer injustiças com os não lembrados. Uma festa não se faz sozinho, e sim com a participação de todos! Aproveite e envie Boas Festas prá todos vocês do CEPAL e da DIOCESE. (Paulo Araujo Santos)

2ª EXPOSIÇÃO DE NATAL DA IGPEJA SANTO ANTÔNIO DA PRATA

Venha se divertir com a família. Dia 13 de dezembro às 17:00 horas. Chegada de Papai Noel

SENSACIONAL RIFA R\$ 1,50 - NÃO PERCA! Sorteio pela Loteria Federal - 14/12/96

os prêmios são: FORNO MICROONDAS . VENTILADOR - RADIO-RELÓGIO . RELÓGIO DE PAREDE

Dias 13, 14 e 15 de 15:00 às 21:00h - Exposição e Venda de Artesanatos e Trabalhos Manuais. Local: Salão Paroquial. Participe - traga seus trabalhos. Informações: 7612610. Inscreva-se na Secretaria da Igreja.

REGIONAL IV



Dom Werner abençoa o bolo, de 20 metros, comemorativo da Festa de Nossa Senhora Aparecida em Nilópolis

REGIONAL III

JAPERI - Comunidade São José, bairro Nova Belém - INCENTIVANDO A LITURGIA

Aconteceu na Comunidade São José, Bairro Nova Belém, Japeri, uma belíssima Celebração Afro-Litúrgica, no dia 19 de outubro. Comunidade lotada, toda enfeitada de acordo com o momento, a Celebração foi animada pelo companheiro Gilson da APN de Queimados, que com grande ânimo mexeu o povão. A APN da Paróquia de Santo Agostinho esteve presente com o Quilombo Capoeira que auxiliou na animação dos cânticos através dos sons de atabaque e pandeiros. Ao final o Pe. Geraldo João Lima, Catedral, que se encontrava no



Celebração Afro na Comunidade São José

meio de todos como ouvinte, deu sua palavrinha animando e elogiando a iniciativa de se organizar um evento como esse. O Quilombo Capoeira como o nome já diz, não deixou por menos: apresentou jogo de capoeira, danças afros, e muito mais. E foi com tudo isso que a Comunidade São José, na pessoa de muitos de seus membros, passaram a ver, na cultura negra um grito, um clamor de justiça pela discriminação que ainda ocorre contra o povo negro, que procura com toda garra construir sua identidade através da dança, da capoeira, de suas vestes e seus cantos. Nossos sinceros agradecimentos a todos que colaboraram para a realização, deste evento.

MODJUMBA AXÉ

(Aquele que é nossa força os abençõe)

CALENDÁRIO DOS MINISTROS DA EUCARISTIA - PARA 1997:

CURSO: 30 de março (JAPERI) de 14:00 às 17:00 horas

27 de julho (LAGES) de 14:00 às 17:00 horas.

RETIRO: 22 de junho (LAGES) de 08:00 às 15:00 horas.

ENCONTRO: 05 de outubro (ENGENHEIRO PEDREIRA) de 14:00 às 17:00 horas. COM AVALIAÇÃO DE 1997 E PLANEJAMENTO PARA 1998.

REUNIÃO DA COORDENAÇÃO:

16 de março (ENGENHEIRO PEDREIRA) às 09:00 horas.

15 de junho (JAPERI) às 09:00 horas.

21 de setembro (LAGES) às 09:00 horas.

SANTAS MISSÕES POPULARES

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS) - Nº 06- DEZ/96-JAN/97

Convocação VI

UM NATAL MISSIONÁRIO

Irmãos e irmãs na fé, na caminhada e na vida partilhada. Paz e bem!

Há quase dois mil anos atrás, um fato extraordinário mudou a vida de um jovem casal da cidade de Nazaré, região da Galiléia. Ela, uma bela e amável moça de nome Maria, estava prometida em casamento com José, um rapaz honesto e trabalhador cuja profissão era carpinteiro. Maria e José já estavam noivos e pensavam em casar. Deus porém, tinha outros planos, e escolheu Maria para ser a mãe do libertador, do Messias que o povo a tanto tempo esperava. No início ela teve medo e receio de assumir tamanha responsabilidade em ser a mãe do Salvador. O anjo do Senhor incentivou Maria a não ter medo. Ela se coloca a disposição para fazer a vontade de Deus, e ser mãe do salvador. Maria diz SIM. Um SIM que mudou a história. Graças a ela, Deus vem morar entre nós, fazendo-se em tudo semelhante aos homens, exceto no pecado. Maria portanto foi a missionária de Deus.

Nossa Diocese está vivendo um tempo forte e bonito de oração e evangelização que são as Santas Missões Populares. Elas já começaram, e o momento marcante e forte deste início é a organização dos núcleos e a realização da novena de Natal nos núcleos. O Natal para nós cristãos é uma festa de fé, esperança e vida, pois estamos recordando e celebrando o nascimento do Deus que se encarna, e vem ao encontro da humanidade para ensinar que neste mundo não existe nada mais valioso e precioso do que a Vida Humana. Deus se fez gente em Jesus no meio de nós. Ele quis ensinar que é preciso respeitar a vida, porque ela é sagrada. Nada justifica a morte de tantas crianças nas maternidades, nada justifica os inúmeros assassinatos dos Sem-Terra; nada justifica a morte dos menores de rua: Candelária etc. A Novena de Natal é marcada pelo encontro das famílias. Por isso, convidamos a todos a participarem das Novenas de Natal, nos núcleos, com o encerramento na comunidade.

Desejamos a todos, que nos acompanharam neste ano de 1996, muito entusiasmo, vigor pastoral e fé na caminhada.

Ajudai-nos, ó Mãe Santíssima, a aceitar com alegria, o vosso pedido feito nas bodas de Caná: "FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER" (Jo 2,5).

Frei Vitalino Piaia, OFM
Coordenador de Pastoral

SANTAS MISSÕES POPULARES

FAZEI TUDO
O QUE ELE
VOS DISSER (Jo 2,5)



VINHO NOVO: VIDA NOVA PARA TODA A HUMANIDADE

"Houve uma festa de casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava aí. Jesus também tinha sido convidado para esta festa de casamento, junto com seus discípulos. Faltou vinho e a mãe de Jesus lhe disse: Eles não tem mais vinho! Jesus respondeu: Minha hora ainda não chegou. A mãe de Jesus disse aos que estavam servindo: **FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER!**" (Jo 2, 1 - 5).

CALENDÁRIO MISSIONÁRIO DA REGIÃO VII

No dia 05 de novembro, reunidos no Encontro Pastoral Diocesano, a nossa Região Pastoral VII escolheu os seguintes momentos fortes das Santas Missões Populares para 1997:

15 a 30 /07 - São Miguel Arcanjo/Miguel Couto

01 a 14 /08 - São Sebastião - Villa de Cava

15 a 30 /08 - Santa Rita/Santa Rita

29/08 a 12/09 - Sagrada Família/Posse

12 a 25 /09 - N.SrªConceição/Tinguá

26/09 a 15/10 - N.SrªGraças/Parque Flora

ATENÇÃO!

Assinaturas do CAMINHANDO
para 1997.

Pedimos às Paróquias que nos
enviem os seguintes dados:

Nome da Paróquia:.....

Nº de Comunidades com a Matriz:.....

Nº de Jornais necessários:.....

ATENÇÃO Srs. PÁROCOS!

Está à disposição no terceiro andar do CEPAL (Coordenação de Pastoral) o seguinte material para as Santas Missões Populares:

_ Buscar ou encomendar os livros: Povo de Deus em Missão; Fé e Vida.

_ Camisetas das Missões.

_ Cartazes grandes (para as comunidades) e pequenos (para as casas de famílias).

_ Mensagem Missionária para ser distribuída nas casas de família, em preparação para a novena de Natal.

**DESDE DE JÁ, DESEJAMOS A
TODAS AS PARÓQUIAS UM
SANTO E FELIZ NATAL! E QUE
1997 SEJA UM ANO DE INTENSO
ARDOR MISSIONÁRIO.**

Coordenação de Pastoral

"FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER" (Jo 2,5)

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - 1996 - 2000

SANTAS MISSÕES POPULARES

RUMO AO TERCEIRO MILÊNIO

CRONOGRAMA - 1997

Janeiro			Férias Diocesanas
Fevereiro	16 / 08:30hs	Diocese	Lançamento da CF 97 - Fraternidade e os Encarcerados(Missões)
Março		Paróquias	Formação para os animadores dos núcleos
Março	27 / 10:00hs	Catedral	Quinta-feira Santa (Missa dos Santos Olhos)
Março	27 / 15:00hs	Catedral	Celebração de entrega dos Santos Olhos às Paróquias
Abril		Paróquias	Levantamento Sócio-Religioso
Abril	27	Paróquias	Celebração: bênção e envio das "capalhinhas" para os núcleos

MISSÃO - TEMPO FORTE

Maio	05	Seminário	Festa de Aniversário (Gincana de alimentos)
Maio		Casas	31 Reuniões nas casas - Livros: Povo de Deus Em Missão; Fé e Vida(Redentoristas); Documentos 54 e 56 da CNBB...
Junho	13 / 10:00hs	Catedral	Missa Solene do Padroeiro da Diocese - Santo Antônio
Junho	29	Diocese	Celebração Diocesana - Igreja e Missão - Dia do Papa
Agosto	04 a 08	Clero	Retiro, em Mendes, RJ.
Agosto	10	Diocese	Celebração 1º Aniversário + Dom Adriano
Agosto	17 e 18	Seminário	Celebração (Gincana de alimentos)
Junho a Outubro		Paróquias	Momentos Fortes: encontros específicos, crianças, jovens, família...
Setembro	07	Diocese	Romaria do Trabalhador à Aparecida do Norte
Setembro	23 a 27	Seminário	Semana Filosófica/Teológica
Setembro	27	Diocese	Celebração aniversário de Dom Werner
Outubro	04 e 05?	Papa	Vem ao Rio - Família (Diocese de Nova Iguaçu - Missões)
Outubro	19	Diocese	Celebração Diocesana - Dia das Missões
Outubro	26	Diocese	Dia Nacional da Juventude
Novembro			Planejamento - Pós-Missão = Rumo ao Terceiro Milênio
Dezembro		Paróquias	Advento-Novenas do Natal - Núcleos-Comunidade

PARÓQUIA DE SANTA RITA FAZ ENVIO MISSIONÁRIO

No dia 03 de novembro, todas as comunidades da Paróquia de Santa Rita, Bairro Santa Rita se reuniram na Igreja Matriz, às 19:30, onde foi celebrada a Missa de Envio Missionário paroquial. A exemplo do Envio Diocesano, cada Comunidade recebeu uma pequena talha com o seu nome gravado e alguns exemplares do material que será usado nas Santas Missões. Em um clima de muita alegria, nossas comunidades puderam celebrar intensamente a esperança de que as Santas Missões Populares possam trazer novo vigor ao nosso trabalho pastoral. Foi bonito perceber o entusiasmo do nosso povo em testemunhar e anunciar o Reino de Deus presente entre nós transformando a nossa água em vinho novo, como nas Bodas de Caná. Foi bonito tirarmos as sandálias e, simbolicamente, sentirmos o calor da terra em que pisamos, como nossa terra de missão. Vai ser bonito vermos o novo acontecer se, junto com Maria, aprendermos a escutar tudo o que Jesus nos disser.



Celebração missionária na paróquia Santa Rita

REGIONAL I: TEMPO FORTE

SANTAS MISSÕES POPULARES

PROGRAMAÇÃO:

- 01 a 13 de junho - Catedral de Santo Antônio
- 22 a 29 de junho - Sagrado Coração de Jesus/Caonze
- 14 a 20 de julho - S. José Operário/Califórnia
- 06 a 13 de julho - N. Sr^a Graças /Mesquita
- 21 a 27 de julho - St^o Elias/Jacutinga
- 08 a 15 de agosto - Cristo Ressuscitado/St^a Eugênia
- 22 a 31 de agosto - N. Sr^a Fátima e S. Jorge
- 07 a 16 de setembro - S. J. Operário/Nova Mesquita
- 08 a 15 de outubro - Cristo Ressuscitado/BNH
- 05 a 18 de outubro - N. Sr^a Fátima - Rocha Sobrinho

• ENCERRAMENTO REGIONAL: DIA 18 DE OUTUBRO.

FREI LUIZ, PÁROCO EM SANTA EUGÊNIA.

No dia 22/11, às 19:00h., Frei Luiz tomou posse como na paróquia de Santa Eugênia, da Região I. Parabéns e bom trabalho.

CORDEL PARA AS MISSÕES

*Autor Luiz F. Neto
Comunidade São João Batista da Piam*

I

A Diocese em Missão
lança as Missões Populares
iniciando um trabalho
nas Igrejas e nos lares
nos bairros e avenidas
e muitos outros lugares.

II

Um tremendo desafio
mas não será tão custoso
necessita entrosamento
um trabalho corajoso
com a Luz do Espírito Santo
do Deus Misericordioso.

III

Aprendendo com Maria
abrir nossos corações
para juntos construirmos
grupos em mutirões
formar uma força unida
pra celebrar as Missões.

IV

Visitando nossos bairros
encontrando nossa gente
aquele irmão separado
que está vivendo ausente
por um motivo qualquer
e vive isoladamente.

V

O nosso irmão ou irmã
que se encontra abandonado
nem sabe se há Igreja
vivendo lá separado
é irmão igual a outro
é um cristão Batizado.

VI

A Igreja dormiu muito
deixou desaparecer
os trabalhos necessários
não ajudou a viver
fechando a porta aos carentes
que mais precisam saber.

VII

Agora que acordamos
embora o tempo é moderno
vamos estudar a Bíblia
anotando no caderno
como trilhar no caminho
da Casa do Pai Eterno.

VIII

Para este desafio
depende da nossa ação
através de Jesus Cristo
luz e orientação
a graça do Criador
que nos dá sustentação.

IX

É preciso confiar
com especialidade
acreditar no irmão
da nossa Comunidade
aonde está a riqueza
e toda capacidade.

X

Vamos seguir em frente
com a força do amor
para rezar as Missões
Jesus Cristo é o autor
nós somos os figurantes
de Deus o Libertador.



Entre 20 e 22 de setembro os jovens de Vila de Cava realizaram um Curso sobre As Missões. A foto mostra a Celebração, um dos momentos fortes e emocionantes do curso.

CONHECENDO MAIS DE PERTO O QUE É UM NÚCLEO ECLESIAL DE BASE

AS MISSÕES COMEÇAM NOS NÚCLEOS: As Santas Missões Populares são um tempo especial e forte de evangelização e de Oração na Diocese de Nova Iguaçu, e como tal possuem um começo e um fim. As Missões já começaram, e o momento forte deste início é a organização dos núcleos de base, e a realização da novena de Natal nos núcleos. Esta será a primeira experiência de nossas Santas Missões, mas é importante lembrar que os núcleos não devem se encontrar apenas para fazer a novena. A sua realização é o primeiro passo do núcleo, é o início de um trabalho permanente, que chamamos de nucleação. Sentimos que as Paróquias estão motivadas para iniciar a nucleação, lembramos que o *entusiasmo* é o ingrediente que não pode faltar em qualquer trabalho ou idéia que desejamos realizar. Outro ingrediente indispensável é o *objetivo* que pretendemos alcançar com nosso trabalho e por fim os *meios* que vamos utilizar para chegar até o objetivo.

Para a grande maioria do povo a experiência da nucleação é ainda desconhecida, Sabemos apenas que é algo importante e necessário para a nossa Igreja. Neste artigo vamos conhecer mais de perto o significado desta experiência de ser Igreja que chamamos de Núcleos Eclesiais de Base e lembrar que no início da Igreja os Cristãos já se reuniam em pequenos núcleos que se encontrava frequentemente, para partirem o pão, rezarem juntos e lembrar os ensinamentos que Cristo deixou aos seguidores.

NOVA LUZ PARA A BAIXADA: Podemos comparar um núcleo como uma vela que visa iluminar um local escuro, onde encontramos mais velas, porém apagadas. Uma vela sozinha não ilumina, mas pode acender outras, até iluminar todo o espaço. Jesus nos manda ser luz (Mt 5,14-16), mas uma luz sozinha não iluminará nossa Baixada. Só muitas luzes juntas poderão iluminar a Baixada com o fogo que vem de Deus e a luz do Espírito Santo. É com esta imagem que podemos imaginar a nucleação. Quanto maior o número de núcleos, mais luzes teremos em nossa Diocese, para iluminar a Igreja e a sociedade em que vivemos.

Por que chamamos esta experiência de ser Igreja de Núcleos Eclesiais de Base?

NÚCLEO: Porque é um pequeno grupo de pessoas que se reúnem regularmente, para refletirem e viverem a palavra de Deus, partilhando as alegrias e dores do dia-a-dia, e colocando-se a serviço de Deus e dos irmãos, para semearem a união e a paz no meio do povo. O núcleo é composto por pessoas que moram próximas uma das outras, na mesma rua, quadra, vila ou bairro, e convivem com dificuldades e esperanças semelhantes. Os núcleos são uma pequena comunidade pluralista de mais ou menos 20 ou 30 famílias, onde, participam jovens, crianças e casais.

ECLESIAL: O núcleo não é apenas um grupo de amigos, nem tampouco uma movimento paralelo às pastorais da Paróquia, mas é um grupo de vivência do Evangelho, onde o ponto central que une seus membros é a Fé em Jesus Cristo. Desde modo os núcleos são uma pequena Igreja, uma comunidade, onde é possível viver um relacionamento pessoal mais direto, marcado pela oração e reflexão da palavra de Deus, relacionada com a vida. Os núcleos são uma pequena comunidade-Igreja, que estão em comunhão com a caminhada Pastoral da Paróquia.

DE BASE: Porque é formado por Cristãos que vivem junto com o povo, e vão procurar tornar a Paróquia cada vez mais próxima, presente e ativa no meio do povo. Com os núcleos a Igreja estará mais no meio do povo. Por Núcleos Eclesial de Base, entendemos uma grupo de pessoas próximas, do povo, que formam uma pequena comunidade Cristã de Fé, e se reúnem com frequência para refletirem

sobre questões da vida, à luz da Bíblia.

OS NÚCLEOS DE BASE NA BÍBLIA: Na Bíblia Sagrada não encontramos em nenhum momento Jesus falando sobre núcleos de Base. Ele não usou este nome em nenhum momento, mas ele passou por esta experiência. Jesus foi chamando gente simples para serem seus seguidores um por um, de modo que 12 foram os escolhidos para serem seus discípulos, seus amigos mais próximos. Jesus em vários momentos de sua missão, prega para uma grande multidão, mas são 12 os que estão mais próximos dele. Esta é a comunidade primeira de Jesus, este era o grupo com que ele tinha maior intimidade, pois passava a maior parte do tempo junto dele. Jesus formou um pequeno núcleo de Fé, uma pequena comunidade marcada pela convivência fraterna formada pelos seus discípulos,

Com a morte de Jesus os apóstolos ficam tristes, confusos e com medo, situação que se reverte com a ressurreição de Jesus, que trouxe vida nova aos discípulos. Eles com o passar do tempo, vão anunciando a Boa Nova que Jesus lhes deixou, e novas pessoas vão aderindo à Fé no Cristo, formando as primeiras comunidades Cristãs. Os Cristãos se reuniam na maioria das vezes escondidos e nas casa, e nestas reuniões recordavam a vida de Jesus e seus ensinamentos, partiam o pão recordando a morte e Ressurreição de Jesus, e eram solidários com os mais necessitados. Muitos que não eram Cristãos ficavam admirados com o testemunho de vida deles. Os primeiros Cristãos fizeram a experiência no Cristo vivo em pequenos núcleos, onde o ponto de encontro era as casas.

Através desta descrição contida no livro dos Atos dos Apóstolos, descobrimos que os núcleos não são algo de hoje, mas uma experiência vivida pelos primeiros Cristãos e pelo próprio Jesus com seu grupo dos doze. O núcleo na verdade é uma pequena comunidade de Fé e convivência, inspirada na experiência das primeiras comunidades cristãs, onde os eles se encontravam nas casas, e ali viviam uma extraordinária experiência de encontro, amizade, confiança e Fé. Também são uma forma da Igreja hoje estar mais próxima da grande massa do povo que vive nas grandes cidades, afastadas da Igreja e que na maioria das vezes se deixam lavar por qualquer outra proposta religiosa que se apresenta. Com os núcleos a Bíblia estará mais perto da vida do povo, iluminando suas esperanças e anseios.

A nucleação não é mais uma Pastoral ao lado de outras, mas uma nova forma inspirada nas primeiras comunidades, de toda a Igreja se organizar para ser um sinal vivo de Deus na história do povo que vive nos grandes aglomerados humanos das grandes cidades, e não sente a presença de Jesus, da Igreja Católica próxima de sua vida.

A realização da novena do Natal é o primeiro passo a ser dado rumo a uma Igreja constituída na sua base, de pequenos grupos Cristãos, de convivência, de fé e vida, de pequenas comunidades de Base, que nós chamamos de Núcleos Eclesiais de Base.

Descrevemos aqui o retrato das primeiras comunidades Cristãs, descrita no Livro dos Atos dos Apóstolos 2,42-47. "*Eram perseverantes em ouvir os ensinamentos dos Apóstolos, na comunhão fraterna, no partir do pão e nas orações. Em todos eles havia temor, por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam em comum todas as coisas, vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. Diariamente nas casas partiam o pão, tomando alimento com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. Em cada dia o Senhor acrescentava outras pessoas que iam aceitando a salvação*".

Regionais em Foco

REGIONAL V

O 5º Encontro das Comunidades da Região 5 foi no dia 29/09/96 em Comendador Soares. O Encontro foi bom, com boa participação dos representantes das Comunidades e dos padres das 6 Paróquias. Sentimos um pouco a vida e o entusiasmo das pastorais que as nossas comunidades vem realizando. (Pe. Porfirio)



Abertura do 5º Encontro na Igreja de Comendador Soares.

PARA TODAS AS REGIÕES

DIACONATO PERMANENTE - ENCONTRO NACIONAL DE ESCOLAS DIACONAIS.

Promovido pela CND-CNBB aconteceu em Brasília nos dias 25,26,27 e 28 de outubro com participação de Bispos, Padres e Diáconos. O objetivo do Encontro foi de elaborar um outro projeto sobre "Vida, Formação e Ministério dos Diáconos Permanentes da Igreja no Brasil" (Diretrizes básicas) que será um dos assuntos da Assembléia dos Bispos de 1998. Entre várias colocações destacamos as seguintes:

- O Diácono permanente como casal. Formar ESPOSA DO DIÁCONO;
- Divulgação nas Diocese sobre o diaconato permanente, talvez com ajuda da Comissão de Vocações.
- Perfil do Diácono e de sua Esposa.

Maiores esclarecimentos procurar a Equipe Diaconal.

(Diác. Sebastião Cosme)

CALENDÁRIO MISSIONÁRIO DA REGIÃO IV

- 08 a 17 /08 - Paróquia Nossa Senhora Aparecida;
- 23 a 31 /08 - Paróquia Nossa Senhora da Conceição;
- 05 a 18 /09 - Paróquia São Sebastião e Cabral;
- 19 a 28 /09 - Paróquia Santíssima Trindade;
- 09 a 18 /10 - Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Edson Passos;

CALENDÁRIO MISSIONÁRIO DA REGIÃO V

- 01 a 14 /07 - Paróquia São Francisco de Assis, C. Soares;
- 15 a 31 /07 - Paróquia N. Senhora da Conceição, Queimados;
- 01 a 14 /08 - Paróquia São Francisco de Assis, Queimados;
- 15 a 31 /08 - Paróquia São João Batista, Queimados;
- 01 a 14 /09 - Paróquia São Sebastião, Austin;
- 01 a 14 /09 - Paróquia N.S. de Fátima, Queimados

REGIONAL VII

DESPERTAR! É HORA DA MISSÃO

Foi o tema e o lema do oitavo encontro das Comunidades da Região 7, que aconteceu no último dia 10 de novembro, no CIP (Centro Interparoquial) em Vila de Cava. Todas as paróquias da Região estavam presentes, com seus padres e suas lideranças. O encontro todo foi marcado pela criatividade e pela empolgação do nosso povo com as Santas Missões Populares.

A concentração foi feita em frente a Igreja de São Sebastião, em Vila de Cava. Pouco a pouco, as comunidades iam chegando. Todas foram recebidas com muita animação pela Paróquia de Vila de Cava, agitando as bandeiras com as cores de cada paróquia. Sob o sol forte daquela manhã de domingo, nosso povo começou a celebrar a esperança de que o milagre de Caná aconteça também entre nós. E que nossa realidade carente seja transformada no vinho novo que queremos para nossa Baixada, aprendendo com Maria, a fazer tudo o que Jesus nos disser.

A Celebração Eucarística foi rica em símbolos e alegria. Já no local da concentração, tivemos o Ato Penitencial e o Glória, animados pelas paróquias de Posse e Tinguá. Depois, iniciamos a caminhada para o CIP, onde continuamos com a Liturgia da Palavra, preparada pela paróquia de Santa Rita. O ofertório, foi preparado por Miguel Couto. Parque Flora motivou o momento de Ação de Graças, e Vila de Cava motivou o envio missionário da Região. Por volta do meio dia, tivemos o almoço partilhado.

Foram momentos fortes em que nossas comunidades puderam celebrar a alegria de sermos uma Igreja viva e missionária.



8º Encontro de CEBs da Região VII

CAMINHO DA PASTORAL VOCACIONAL

A ORDENAÇÃO PRESBITERAL DE CARLOS ANTÔNIO

A Diocese de Nova Iguaçu, juntamente com a família de Luzia Ricardo da Silva teve a alegria e satisfação no dia 23 de novembro de 1996 às 19 horas na Igreja Matriz de Santa Rita, rua Álvaro Sampaio, 56 Bairro Santa Rita pela Ordenação Presbiteral de seu filho e irmão:

Carlos Antônio da Silva.

A imposição das mãos foi feita por Dom Werner Siebenbrock, SVD - bispo diocesano de Nova Iguaçu, RJ. Sua Primeira Missa foi no dia 24 de novembro de 1996 às 08:00 horas na Igreja de N.S.^a das Graças - Estrada do Ambai, 2973 (Parque Flora - Nova Iguaçu).

BREVE BIOGRAFIA DE CARLOS ANTONIO DA SILVA

Carlos Antônio nasceu em Timbaúba - PE, no dia 27 de dezembro de 1964. É filho de Severino Francisco da Silva e Luzia Ricardo da Silva. É o primeiro filho de uma família de 5 irmãos. Em 1978, todos migraram para a Baixada e moravam no bairro de Vila Norma, em Mesquita. Estudou parte do primeiro e do segundo graus nos Colégios João Cardoso, em Nova Cidade - Nilópolis e no Colégio Princesa Isabel, em Nova Iguaçu.

Depois de alguns anos, voltou a Pernambuco, onde terminou o segundo grau. Após um período de discernimento, ingressou na Ordem dos Frades Menores Capuchinhos. cursou filosofia, durante o postulante, no Instituto Salesiano de Filosofia em Recife e iniciou a revalidação do curso filosófico na Universidade Católica

de Pernambuco.

Em 1990, retorna a Nova Iguaçu. Passa dois anos conhecendo a caminhada da Diocese. Em 1992, ingressa no Seminário Diocesano Paulo VI para continuar o Curso Teológico. Como seminarista, fez estágio pastoral nas Paróquias de N.Sr^a Aparecida - Jardim Gláucia e N.Sr^a de Fátima e S. Jorge - centro de Nova Iguaçu. Foi ordenado Diácono no dia 26 de agosto de 1995. Como Diácono, serviu na Paróquia de Santa Rita, bairro Santa Rita, onde foi ordenado presbítero, em 23 de novembro de 1996, na Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo.

Venha participar dos encontros vocacionais diocesanos:

Todo terceiro domingo das
08:30 às 11:30 - Seminário Paulo VI

COMISSÃO DIOCESANA DA FAMÍLIA

7º CONGRESSO NACIONAL DE PASTORAL FAMILIAR.

Aconteceu nos dias 6, 7 e 8 de setembro em Belém com a presença de mais de 600 pessoas entre Bispos, Sacerdotes, Religiosos, Religiosas e 255 casais.

Foi colocado a certeza de que é permanente a preocupação do Papa João Paulo II com a Família. Lembrou-se também sobre o II Encontro Mundial do Papa com as Famílias no ano de 1997 no Rio de Janeiro. Relacionamos alguns compromissos que deverão ser assumidos pela Pastoral Familiar engajada no Projeto de Evangelização da Igreja no Brasil em preparação ao III Milênio:

- seja uma prioridade básica, sentida, real e operante na Igreja;
- seja um instrumento eficaz de promoção da cultura da vida e da dignidade da família;
- anuncie e testemunhe com coragem o Evangelho da Vida e denuncie a cultura da morte;
- assuma uma atitude previsor, audaz e positiva na promoção e defesa do Matrimônio e da Família;
- integre à sua Ação os Movimentos, Serviços e Institutos Familiares que trabalham com casais e Famílias;
- atue com verdade e misericórdia junto aos casais e Famílias em situação irregular.

Finalizando, ficou previsto para a cidade do Rio de Janeiro o 8º Encontro Nacional da Pastoral Familiar.

Só para casais. Equipe de Nossa Senhora. O que será? Vamos descobrir juntos? Contatos com Tião e Ana (Tel. 767 3030)

Pastoral do Menor

Informe

No dia 09 de novembro, no salão da Caritas Diocesana de Nova Iguaçu, realizou-se mais uma Assembleia do Conselho Comunitário do Menor. O primeiro ponto da agenda foi a Pastoral do Menor. Na pessoa de assistente, Pe. Renato Chiera, refletimos sobre o tema "Criança - Adolescente - base de um consenso ético e político" Consenso sobre valores e as exigências fundamentais na sociedade. Quanto à ideologia e ao neo-liberalismo Exclusão - lucro.

Pe. Renato colocou perguntas para reflexão:

1. O que uma criança e o adolescente mais precisa para viver?
2. O que falta mais agora na sociedade em relação a criança e adolescente?
3. Se eu fosse presidente, prefeito. O que eu assumiria como prioritário para resolver o problema de criança e do adolescente?

Após momentos de reflexão, Aída, pedagoga da Casa do Menor São Miguel Arcanjo, leu algumas sinalizações feitas pelas crianças que, na sua maioria, pediram uma família e compromisso por partes dos governantes e pessoas que os cercam. Irany Paes, Presidente do Conselho, falou que é necessário que se exija o cumprimento das leis 8.069/90 e 2.113/91 por partes das autoridades. No auge da reflexão, foi proposto um dia inteiro de reflexão sobre a Pastoral, ficando para o próximo exercício a realização do encontro. Encerrando, Pe. Renato agradeceu a todos e passou a palavra para Irany Paes. Este lembrou aos presentes que a Pastoral do Menor se reúne todas as segundas 6ª feira do mês às 14:00 horas na sala 14.

Pastoral do Menor de Nova Iguaçu (Assistente Pe. Renato Chiera - Tel. 779.1351)

Conselho Comunitário do Menor de Nova Iguaçu
(Presidente Irany Paes - Tel. 7677677/recado)

Dom Werner



NATAL!

COMÉRCIO, ENCONTRO SOCIAL...
OU ANIVERSÁRIO?

Durante todo o Ano Litúrgico, a festa que mais "marca" o nosso coração, é o NATAL:

Inimigos fazem as pazes, famílias inteiras se encontram, trocam-se presentes, canta-se e reza-se em ambientes, onde não é costume de fazê-lo...

Qual seria o motivo?

Segundo a origem, uma festa "romântica", bonita não é: Um casal pobre anda pelas ruas de uma pequena cidade do Império Romano, chamada de BELÉM, e não encontra hospedagem, nem para ela poder dar a luz ao primeiro filho. Acontece fora da cidade, numa gruta, num estábulo.

Não é uma lenda para crianças e trata-se de um fato histórico bem testemunhado.

Não é um evento sensacional: A grande massa da população nem toma conhecimento...

Não é um caso extraordinário: Ainda hoje, no mundo inteiro, encontram-se casais pobres numa situação semelhante. Não é um acontecimento em que se pode acreditar facilmente: É quase inacreditável que o próprio DEUS, chefe do universo e da história, o "Senhor dos Senhores", entra concretamente na nossa história, pisa no nosso planeta, se torna pequeno e humilde, começa a caminhar conosco. É quase inacreditável, estupendo... Só um Deus de imenso amor por suas criaturas é capaz de realizar tal fato.

Talvez no íntimo de seu coração, muitos ainda sejam capazes de verificar a essência do Natal, celebrar o recém-nascido apesar de toda a comercialização da festa e do ambiente secularizado que nos rodeia.

Nós cristãos, nós católicos da Diocese de Nova Iguaçu, devíamos celebrar o Natal com muita consciência, levar a sério as consequências: A situação política, social, econômica, ética e moral pode ser forte. Existe, porém, uma esperança: Deus caminha conosco, assumiu a nossa história.

Ninguém é mais excluído da ação salvadora e libertadora de Deus: Ele mesmo quis ser pobre, trabalhar, sofrer, ser totalmente solidário conosco, ser completamente um de nós, menos no pecado...

A partir do Natal enxergamos o caminho: Os grandes problemas pessoais e da humanidade inteira tem solução: Problema vida e morte, problema dor e doença, problema maldade humana e ação libertadora, problema sentido da vida e vida eterna...

A história de Natal confirma até hoje, na aceitação e na rejeição do Deus feito homem, do Filho de Deus no presépio.

Que sejamos aqueles que o acolhem de coração aberto, que seguem seus passos. Porque, o que adiantaria, se Cristo "tivesse nascido mil vezes em Belém, mas se não tivesse nascido nos nossos corações" e nas nossas comunidades?

A todos os queridos irmãos e irmãs da nossa Diocese, desejo cordialmente um feliz e abençoado NATAL.

Dom Werner, Bispo da Diocese de N. Iguaçu

ENSINO RELIGIOSO

Os Professores do Ensino Religioso vem agradecer a todos os companheiros do CEPAL que colaboraram conosco, permitindo que nosso trabalho acontecesse junto às Escolas Estaduais, em 1996 e, em especial ao amigo Dom Werner que acreditou em nós, não só nos apoiando, como financiando nossas apostilas, encontros e celebrações. A todos, desejamos um Radiante Natal com um renovar na fé que nos permita caminhar Rumo ao Reino.

Lúcia Bertolini

CALENDÁRIO DO SEMINÁRIO DIOCESANO PROGRAMAÇÃO PARA 1997:

06/03 Abertura do ano letivo, com Missa.

07/03 Aula inaugural, no Seminário.

05/05 - ANIVERSÁRIO DO SEMINÁRIO (com gincana de alimentos)

17 e 18/08 - Festa Vocacional (com gincana de alimentos)

23 a 27/09 - Semana Filosófico - Teológica

PRESBÍTEROS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ALERTA!

A Associação de Presbíteros da Diocese de Nova Iguaçu pediu um espaço no CAMINHANDO para lembrar aos seus Associados e demais Presbíteros que o Plano-Saúde UNIMED, através do Fundo que ela administra está sensivelmente abaixando nas suas reservas e põe a todos em Alerta para que a corresponsabilidade seja cada vez mais consciente e participativa no sentido de que as contribuições mensais não atrasem e mesmo buscando alternativas salutaras.

Igualmente informa que a Casa da Praia, prejudicada pelas enchentes, sofreu uma grande reforma e está aberta, preferencialmente aos associados e presbíteros. A sua infra-estrutura: camas, freezer, geladeira, fogão, colchões tudo é novo. No que toca aos colchões lembra a Associação que ninguém deve usá-los sem lençóis e mesmo o travesseiro sem fronha.

Para o equilíbrio administrativo pede que os usuários paguem 50% da simbólica taxa-diária com antecedência com o atenuante que Presbíteros não paga, mas seus familiares e amigos pagam.

Observação: às Segundas-feiras a Casa da Praia está reservada aos Associados e Presbíteros. A Associação agradece, e por ela assina: Pe. Edmilson Figueredo - Presidente.

COMISSÃO DIOCESANA DE CATEQUESE:

Uma delegação diocesana de 10 pessoas participou do Encontro do Leste 1 de Catequese, na Casa de Cursilhos em Campos, R.J. nos dias 25, 26 e 27 /10/96. O Encontro foi sobre o Advento do 3º Milênio na perspectiva da Catequese. Foi Coordenado pelo Pe. Nilson - Assistente da Catequese da Linha 3, da CNBB. No próximo número, apresentaremos o material de estudo.



PASTORAL DA JUVENTUDE

DNJ/96 - JUVENTUDE E CIDADANIA

Com o tema: Juventude e Cidadania (pelo segundo ano consecutivo) e o lema: "Eu Quero Ver o Novo no Poder", realizou-se o DNJ/96, no dia 10 de novembro, na Paróquia Nossa Srª de Fátima em Cabuçu.

Sem dúvida, foi mais um marco para a Pastoral da Juventude da Diocese de Nova Iguaçu, que numa perspectiva missionária escolheu a região VI para sediar o seu DNJ, com vistas à auxiliá-la em sua reorganização a nível de regional jovem.

Nem mesmo o sol intenso desanimou a juventude, que com bastante empolgação agüentou firme, participando de toda a programação. A missa celebrada por D. Werner foi momento forte de participação e comunhão tendo como um dos pontos culminantes o envio de toda a juventude às missões. Em seguida, assistiram as apresentações feitas pelas regiões animadas por várias bandas.

Parabéns a região VI pela bela recepção e a toda juventude iguaçuana, que a cada ano reafirma seu SIM ao Projeto e a Boa Nova do Reino de Deus.

X Assembléia da Pastoral da Juventude - 22 a 24 de novembro.

Tema: Reorganizar com Vistas à Missão - Lema: PJ Rumo ao 3º Milênio

Num clima de muita alegria e na perspectiva de refletir e firmar passos de uma Nova Evangelização com renovado ardor missionário realizamos a nossa X Assembléia Diocesana.

A Assembléia contou com a participação de 60 jovens delegados(as) de todas as regiões, além de um grupo de assessores. Definimos como eixo principal da Assembléia o Projeto de Missão e, para isso foi preciso um profundo estudo dos desafios que a Modernidade nos apresenta neste fim de século, principalmente no que condiz ao mundo juvenil e suas profundas modificações. Entre os momentos mais importantes destacamos o passado dados na construção do Marco Referencial da PJ de Nova Iguaçu, que nos apresenta a realidade da juventude da Baixada Fluminense e o Objetivo Geral da PJ neste tempo de missão que é: "Ir ao encontro da juventude desenvolvendo um projeto missionário para anunciar o Cristo Ressuscitado através do resgate da cidadania, da valorização da pessoa, criando espaços

novos de reflexão e atuação concreta na sociedade na perspectiva de vivenciar o Reino." Por isso assumimos como eixo as Santas Missões Populares, com nosso Projeto de Missão Jovem.

Priorizamos:

- uma espiritualidade que responda aos anseios da modernidade;
- uma formação metodológica das lideranças que capacite para o trabalho com a massa;
- assessoria leiga.



Realizamos uma celebração de envio, na qual assumimos as deliberações da Assembléia até 1999 na XI Assembléia Diocesana.

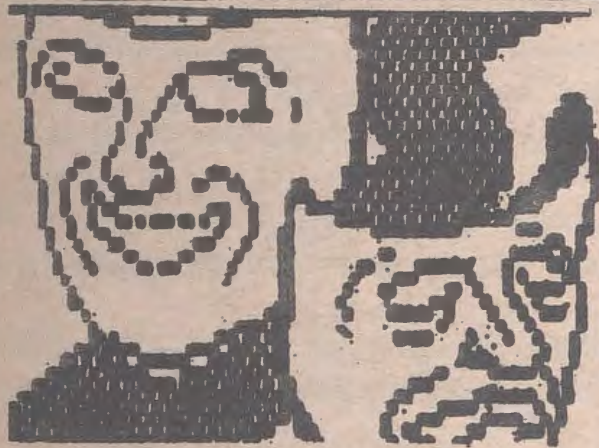
AO NOVO ANO QUE CHEGA...

Estamos chegando ao fim de mais um ano de lutas, buscas e também conquistas.

Que esse tempo de Advento possa nos motivar a busca da realização de nossos anseios. Que a missão de Jesus se realize na nossa missão de juventude. Um Natal cheio de bençãos e um novo Ano rico de motivações.

Pastoral da Juventude de Nova Iguaçu.

COLUNA DO CARLITUS



PARADA OBRIGATÓRIA PARA PENSAR

A História é também uma sucessão de fatos e o mais marcante atualmente é o final da grande revolução ocorrida em quase todo o século XX, a revolução iniciada em 1917 na Rússia e findada em 1989 com a queda da União Soviética. Há quem diga que o século XX começou em 1914 e terminou em 1989. Já estamos vivendo portanto no século XXI; já que estão aí os grandes movimentos que animarão o novo século e eles já estão ocupando todo o espaço. Estamos diante da decadência do Estado Nacional. Os Estados perderam o controle da "cultura nacional" e não conseguem mais manter uma ideologia nacional, (patriotismo, etc.). A cultura

tornou-se cada vez mais objeto de produção industrial. A cultura entrou no mercado e o mercado da cultura é por excelência território dos Estados Unidos.

Os Estados já não dispõem dos recursos suficientes para financiar grandes projetos de transformação. Administram o presente, mas não preparam o futuro. Os governos democráticos procuram agradar a opinião pública, são escravos do IBOPE, e agem em função das próximas eleições. O sistema democrático ficou esvaziado.

O retrocesso do político vem acompanhado de um crescimento do cultural. Sente-se o fenômeno desde a década de 70 e está aumentando. A Volta Cultural é em primeiro lugar, uma volta ao religioso. No mundo inteiro estamos percebendo uma grande ressurreição do fenômeno religioso. As grandes instituições tradicionais do cristianismo não aproveitam muito esse ressurgir religioso. Ao invés disso, novas igrejas aparecem tanto na África como na América Latina. São igrejas independentes. Na América Latina predomina a inspiração pentecostal. Significamente o que mais progride na Igreja Católica é a renovação carismática, à qual a hierarquia ainda não soube atribuir um lugar.

As profundas mudanças tecnológicas trouxeram mudanças radicais na economia e nas relações sociais nas últimas décadas, e estão provocando mudanças cada vez mais extensas. As consequências são bastante perceptíveis nos

campos da economia, comunicação e social.

A crise do socialismo deriva fundamentalmente desse fenômeno de novas tecnologias, já que a economia soviética não foi capaz de aproveitá-lo e tornou-se assim distanciada pelos três pólos formados por Estados Unidos, Japão e Europa Ocidental.

Muitos cristãos que conheceram o mundo anterior a 1964, esperavam que a redemocratização do Brasil fosse reavivar o contato com os movimentos, os objetivos e as ideologias daquele tempo.

Na realidade estamos diante de uma situação nova na qual os modelos anteriores já não se aplicam. Nesse final de século XX, já que o começo do século XXI está aí, e o tempo é para a invenção e a criação. Não se trata de renegar o passado. Porém, todas as aspirações e as lutas do passado, terão que ser transformadas se quiserem ser eficientes.

A Igreja tem um papel limitado nas transformações do mundo. Esse papel, no entanto, pode ser eficaz e significativo. Pode servir eficazmente ao advento do reino de Deus. Pode também passar ao lado dele e perder chances históricas.

(Texto reflexivo de José Comblin extraído do seu excelente livro CRISTÃOS RUMO AO SÉCULO XXI - Editora Paulus/1996.)

CARLITUS CHAPLIN FIGUEIREDO.